



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

PROJETO DE LEI Nº. 45 /2019

Concede Título de Cidadã Honorária à Sra. LUCÉLIA PEREIRA FERREIRA, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Bocaiúva-MG Decreta e eu, Prefeita Municipal sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Bocaiúva à **SRA. LUCÉLIA PEREIRA FERREIRA**, pelos relevantes serviços prestados ao povo bocaiuvense.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 23 de setembro de 2019.

Heriberto Antônio Ferreira
Vereador – DEM

Aprovado por 12 Votos na 33ª
Reunião Ordinária da 3ª Sessão
Legislativa da Câmara Municipal.
Ao Sr. Chefe do Poder Executivo, para Sancão
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bocaiúva.
Em, 07 / 10 / 2019

Nélio Leite da Fonseca
PRESIDENTE DA CÂMARA



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 45/2019

Lucélia Pereira Ferreira é natural de Belo Horizonte e veio para Bocaiúva com 04 (quatro) meses de vida, e foi criada pelos avós, João do Lino Mar e Maria das Dores do Lino Mar. Possui o segundo grau completo (magistério). Trabalhou no setor da Prefeitura através de uma frente de trabalho e na usina de reciclagem de lixo, como fiscal; e no comércio local, na Loja Singer e no Varejão Mini Preço.

Começou a participar no terno de catopê em 1996. Participava ativamente das reuniões congadeiras no Vale do Jequitinhonha, inclusive palestrando em Minas Novas a respeito da irmandade do Rosário.

É casada e mãe de 3 filhos, João, Beatriz e Gabriela, que seguem no terno de catopê com ela. Pode-se dizer que o catopê é a família da homenageada, e há 15 anos, no dia 10 de julho de 2004, assumiu a coordenação do terno com a morte do meu pai/avô, o Sr. João do Lino Mar.

Foi a primeira mulher da nossa região a assumir um terno de catopê, que por mais de 140 (cento quarenta) anos foi guiado por homens. No início, a homenageada recebeu críticas de mestres que diziam que mulher não sabe coordenar, mas provou o contrário, coordenando com maestria, o terno de catopê em nossa cidade.

A homenageada fala com tanto amor do terno de catopê, o que é admirável, pois o belíssimo trabalho que realiza valoriza a nossa cultura. Ela destaca que para muitos, o catopê é folclore, para ela é religião.

Trata-se de uma pessoa dedicada, responsável, muito religiosa, que demonstra o grande amor pelo que faz, destacando e elevando a nossa cultura local, através do terno de catopê que coordena, mantendo as tradições iniciadas pelo inesquecível João do Lino Mar (João Besouro).

Diante do exposto, é justo conceder o Título de Cidadã Honorária de Bocaiúva à **Sra. LUCÉLIA PEREIRA FERREIRA**, em reconhecimento, respeito e agradecimento aos relevantes serviços prestados ao município e ao povo de Bocaiúva.

Sala das Reuniões, 23 de setembro de 2019.


Heriberto Antônio Ferreira
Vereador - DEM